

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO  
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

SETEMBRO 2014

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM SETEMBRO/2014, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM SETEMBRO 2014 **31,6%**

EM SETEMBRO 2013 **32,1%**





NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 31,6% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	SETEMBRO 2014	SETEMBRO 2013
Hotéis e pousadas	49,1%	49,2%
Casas de parentes e/ou amigos	42,3%	39,0%
Outros	8,6%	11,8%

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM SETEMBRO 2014 **3,6%**

EM SETEMBRO 2013 **6,5%**

MEIOS DE TRANSPORTE	SETEMBRO 2014	SETEMBRO 2013
 Avião	58,3%	58,2%
 Automóvel	25,3%	26,7%
 Ônibus	12,7%	12,2%
 Outros	3,7%	2,9%

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM SETEMBRO 2014 **64,8%**

EM SETEMBRO 2013 **61,4%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 31,6% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM SETEMBRO 2014 **76,4%**

EM SETEMBRO 2013 **74,1%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

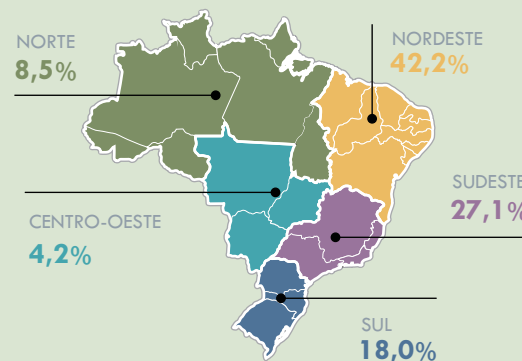
EM SETEMBRO 2014 **20,4%**

EM SETEMBRO 2013 **23,4%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM SETEMBRO 2014 **3,2%**

EM SETEMBRO 2013 **2,5%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 20 de setembro de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br) ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil  
**Dilma Vana Rousseff**

Ministro de Estado do Turismo  
**Vinicius Nobre Lages**

Secretário Executivo  
**Alberto Alves**

Secretário Nacional das Políticas de Turismo  
**Vinicius Lummertz**

Diretoria de Estudos e Pesquisas  
**José Francisco de Salles Lopes**

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
**Neiva Duarte**

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Diretor do IBRE  
**Luiz Guilherme Schymura de Oliveira**

Diretores da FGV Projetos  
**Cesar Cunha Campos**  
**Ricardo Simonsen**

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
**Luiz Gustavo Medeiros Barbosa**

Coordenação da Pesquisa Mensal  
**Aloísio Campelo Júnior**  
**Viviane Seda Bittencourt**

Equipe Técnica  
**Airton Nogueira Pereira Junior**  
**Ique Lavatori Barbosa Guimarães**  
**Leonardo Siqueira Vasconcelos**  
**Paulo Cesar Stilpen**

Colaboradores  
**André Coelho**  
**Agnes Dantas**  
**Cristiane Rezende**  
**Erick Lacerda**  
**Fabiola Barros**  
**Laura Monteiro**  
**Paola Lohmann**  
**Roberto Pascarella**  
**Thays Venturim**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (setembro 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

## Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, comunicadas em setembro/2013 e em igual mês de 2014, mostra elevação em dois dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 24,2% para 25,6%) e mais de R\$ 9.600 (de 52,2% para 54,1%). Nas outras duas faixas observaram-se quedas: até R\$ 2.100 (de 14,2% para 11,9%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 36,4% para 33,0%).

Preponderam, em setembro/2014, propósitos de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de renda: até R\$ 2.100 (97,8% de assinalações, contra 2,2% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (85,7%, contra 10,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (73,7%, contra 21,2%) e a dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (50,1%, contra 46,4%).

No intervalo até R\$ 2.100, dos 11,9% que informaram, em setembro/2014, decisão de viajar, 97,8% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 71,2% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 8,3% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 9,3% em igual mês de 2013). Na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 15,6% em setembro/2014 (contra 14,3% no mesmo mês de 2013); entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, 17,7% (contra 21,3%); e renda familiar superior a R\$ 9.600, 22,3% (contra 18,6%).

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, as assinalações aumentam significativamente com a majoração de renda: até R\$ 2.100, dos 11,9% que desejam viajar, 2,2% pretendem ir para fora do País (ou seja, 0,3% em setembro/2014, contra 0,7% no mesmo mês de 2013);

entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (2,6%, contra 3,6%); entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (7,0%, contra 8,7%); e mais de R\$ 9.600 (25,1%, contra 25,3%).

Os percentuais referentes à realização de viagens com acompanhantes diminuiram (de setembro/2013 para igual mês de 2014) em três das quatro segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 86,3% para 81,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 87,4% para 85,6%) e mais de R\$ 9.600 (de 94,7% para 93,0%), aumentando na faixa entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 90,5% para 92,1%). No que tange à intenção de viagens em que cônjuges e filhos deverão ser os acompanhantes, os somatórios relativos a essas duas opções variam, em setembro/2014, de 75,0% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 84,6% (aquela superior a R\$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em três das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 39,2%, em setembro/2013, para 40,5% em igual mês de 2014), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 47,9% para 51,9%) e de respondentes com renda maior do que R\$ 9.600 (de 77,1% para 80,9%); por outro lado, detectou-se redução no intervalo entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 67,3% para 58,2%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de setembro/2013 para igual mês de 2014) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 25,7% para 18,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 36,8% para 35,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 24,9% para 31,3%) e mais de R\$ 9.600 (de 19,8% para 16,5%). Os percentuais referentes à decisão de viagens de ônibus variam, em setembro/2014, de 1,0% (classe de renda mais alta) a 36,2% (a de renda mais baixa).

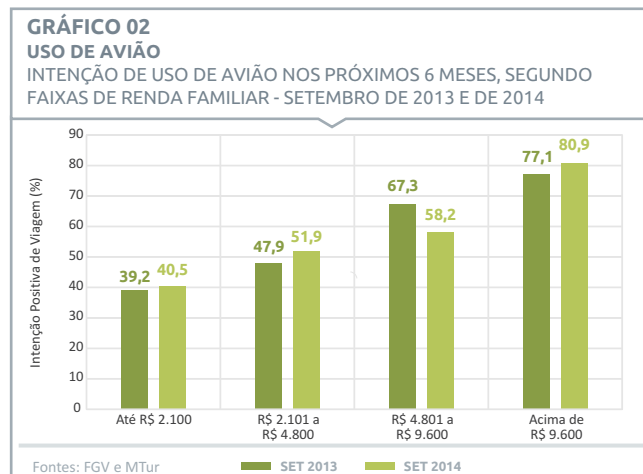
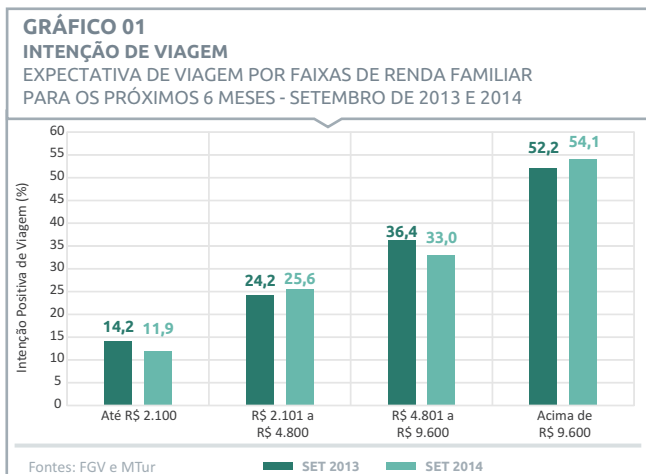
(conclusão)

## Renda Familiar

No que diz respeito aos meios de hospedagem, a evolução das intenções de estada em hotéis ou pousadas é especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 14,8%, em setembro/2013, para 16,8% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,3% para 42,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 62,4% para 64,3%) e mais do que R\$ 9.600 (de 72,6% para 71,4%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se destacando, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a sequência, de setembro/2013 para idêntico mês de 2014, discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 75,4% para 78,7%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 40,9% para 51,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 27,4% para 23,6%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 14,3% para 18,0%) - cabe

salientar o fato de que o percentual de assinalações (em setembro/2014), detectado no intervalo de renda mais baixa (78,7%), corresponde a mais do que o quádruplo do registrado na segmentação de renda mais elevada (18,0%).

Com referência à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em setembro/2014, de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 7,9% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600). Quanto às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, variando do mínimo de 1,8% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) ao máximo de 4,5% (faixa de renda mais baixa).



## Faixa Etária

As intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, apresentaram majoração das indicações positivas em todas as faixas etárias, no contraste entre setembro de 2013 e de 2014: consultados com menos de 35 anos (de 33,0% para 36,4%), entre 35 e 44 anos (de 38,5% para 39,9%), entre 45 e 60 anos (de 32,3% para 35,2%) e daqueles com mais de 60 anos (de 33,4% para 37,4%).

No que se refere ao destino das viagens, as opções por viagens domésticas, tem sua evolução da decisão, de setembro/2013 para igual mês de 2014, especificada a seguir: respondentes com menos de 35 anos (de 63,2% para 62,7%), de 35 a 44 anos (de 77,5% para 70,0%), de 45 a 60 anos (de 65,2% para 65,8%) e maiores de 60 anos (de 61,5% para 59,9%). Quanto à intenção de viagens internacionais, a sequência, por faixas etárias, é a seguinte: menores de 35 anos (de 32,0%, em setembro/2013, para 34,3% no mesmo mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 19,2% para 28,0%), entre 45 e 60 anos (de 31,2% para 30,7%) e maiores de 60 anos (de 36,7% para 35,8%).

Com relação aos pesquisados de 35 a 44 anos, dos 39,9% que manifestaram intenção de viajar, 70,0% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 77,5% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 21,6% dos respondentes dessa faixa etária (contra 23,1% em setembro/2013). No que diz respeito aos informantes com mais de 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 37,4%, 59,9% delas referem-se à opção de realização de viagens internacionais, ou seja, 13,4% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros países (contra 12,3% em setembro/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes, de setembro/2013 para idêntico mês de 2014, teve a seguinte evolução: entrevistados menores de 35 anos (de 86,1% para 91,8%), entre 35 e 44 anos (de 96,5% para 94,1%), entre 45 e 60 anos (de 92,7% para 92,2%) e entre os mais idosos (de 89,3% para 88,8%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em setembro/2014, de 52,0% (consultados menores de 35 anos) a 90,7% (entre 35 e 44 anos).

A opção de deslocamento via aérea continua sendo a mais indicada em todas as faixas etárias. A evolução desse propósito (de setembro/13 para igual mês de 2014) é a seguinte: menores de 35 anos (de 73,6% para 64,5%), de 35 a 44 anos (de 60,3% para 66,6%), de 45 a 60 anos (de 64,5% para 67,3%) e maiores de 60 anos (de 67,7% para 72,3%). O automóvel, que segue como segunda maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de setembro/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 12,8% para 27,3%), de 35 a 44 anos (de 31,2% para 22,5%), de 45 a 60 anos (de 28,0% para 23,3%) e maiores de 60 anos (de 22,7% para 21,7%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em setembro/2014, de 4,3% (para os respondentes mais idosos) a 8,2% (para os respondentes com menos de 35 anos).

No que tange a escolha de hospedagem, registrou-se, mais uma vez, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias, as quais apresentaram a evolução discriminada a seguir, comparando as pesquisas realizadas nos meses de setembro/2013 e de 2014: menores de 35 anos (de 48,4% para 52,3%), entre 35 e 44 anos (de 56,6% para 58,2%), entre 45 e 60 anos (de 58,3% para 58,8%) e com idade superior a 60 anos (de 64,2% para 69,3%).

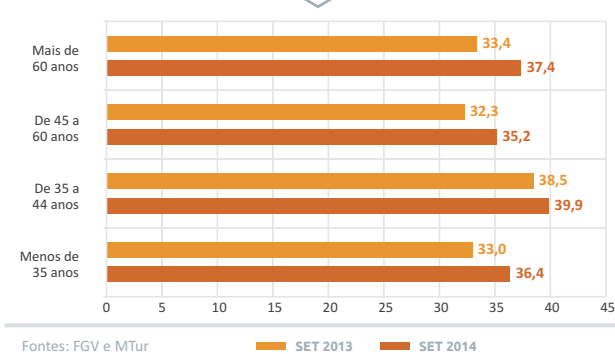
(conclusão)

## Faixa Etária

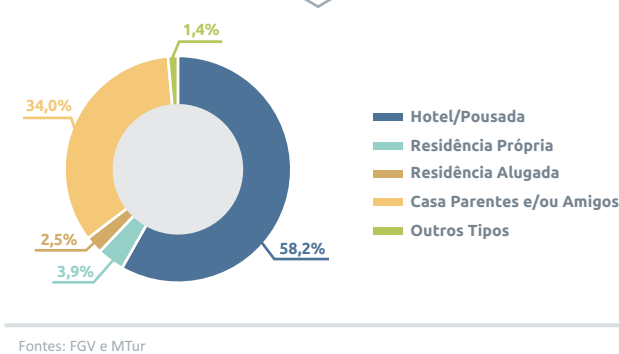
Preferências bastante relevantes têm sido observadas, igualmente, na estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (manutenção do percentual em 40,0%, de setembro/2013 para mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 29,0% para 34,0%), de 45 a 60 anos (de 28,6% para 30,3%) e maiores de 60 anos (de 24,3% para

20,7%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em setembro/2014, de 0,0% (consultados com menos de 35 anos) a 7,2% (aqueles com mais de 60 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 2,4% (maiores de 60 anos) a 4,7% (informantes com menos de 35 anos).

**GRÁFICO 03**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - SETEMBRO DE 2013 E DE 2014



**GRÁFICO 04**  
**MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - SETEMBRO DE 2014



## Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em setembro/2013 e de 2014, revela aumento em quase todos os níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: primário completo a 1º grau incompleto (de 16,8% para 19,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,8% para 21,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 25,6% para 25,7%), superior completo (de 37,4,0% para 39,2%) e pós-graduação (de 46,5% para 47,6%), constituindo exceção a faixa de informantes sem instrução ou com primário incompleto, onde se verificou redução (de 13,0% para 7,7%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, segundo o grau de escolaridade, sendo a evolução, de setembro/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País, especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 91,2% para 82,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 90,0% para 86,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 80,8% para 81,5%), superior completo (de 56,3% para 61,5%) e pós-graduação (de 60,8% para 55,3%).

Dos 39,2% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em setembro/2014, desejo de viajar, 61,5% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 74,8% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 18,0% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 16,3% em setembro/2013). No que tange aos pesquisados pós-graduados, dos 47,6% que têm intenção de viajar, 55,3% optam pelo Brasil e, destes, 82,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 21,8% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 22,0% em setembro/2013). No que concerne à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em setembro/2014, foram observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 47,6% que desejam viajar, 41,3% pretendem ir para fora do País

(ou seja, 19,7% em setembro/2014, contra 16,2% em idêntico mês de 2013); e entre aqueles com grau superior completo (13,5%, contra 15,8%, respectivamente).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de setembro/2013 para igual mês de 2014), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 49,4% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 35,0% para 28,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 31,1% para 57,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 52,5% para 54,7%), superior completo (de 73,5% para 68,9%) e pós-graduação (de 72,3% para 78,5%). Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constataram-se declínios nas seguintes faixas de escolaridade: sem instrução a primário incompleto (de 50,6%, em setembro/2013, para 49,5% em idêntico mês de 2014), primário completo a 1º grau incompleto (de 39,2% para 15,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 36,3% para 25,0%) e pós-graduação (de 23,4% para 17,4%). Nos demais intervalos verificaram-se aumentos: 2º grau completo a superior incompleto (de 31,7% para 32,0%) e superior completo (de 20,5% para 24,2%). No que diz respeito às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em setembro/2014, entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (50,5%) e os com primário completo a 1º grau incompleto (45,7%), destacando-se, também, o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (2,1%).

A presente pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em setembro/2014, do mínimo de 49,5% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 96,9% (aqueles com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 76,5% (primário completo a 1º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto).

(CONTINUA)

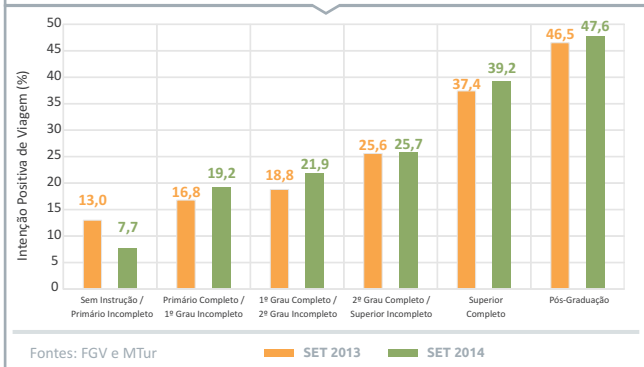
(conclusão)

## Grau de Instrução

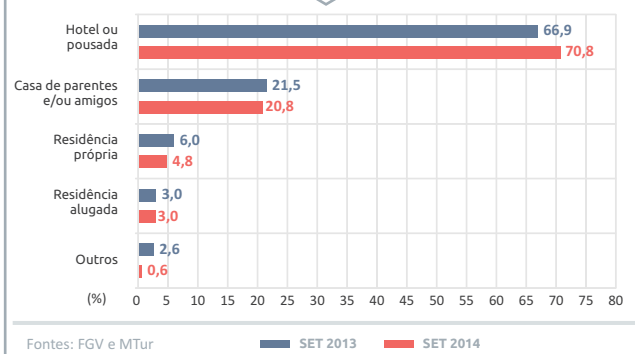
Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados setembro/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (majoração de 0,0% para 49,5%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 32,7% para 40,6%), com 2º grau completo ou superior incompleto (de 43,5% para 49,3%) e com superior completo (de 66,9% para 70,8%); por outro lado, as faixas em que foram verificados decréscimos são as seguintes: primário completo a 1º grau incompleto (de 36,6% para 28,0%) e pós-graduação (de 69,5% para 66,5%).

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de setembro/2013 para o mesmo mês de 2014: sem instrução a primário incompleto (de 100,0% para 50,5%), primário completo a 1º grau incompleto (de 37,8% para 63,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 50,1% para 54,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 43,9% para 40,1%), superior completo (de 21,5% para 20,8%) e pós-graduação (de 18,3% para 22,0%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais foram constatados, em setembro/2014, entre os respondentes com 2º grau completo ou superior incompleto (8,3%) e os com primário completo ou 1º grau incompleto (8,2%).

**GRÁFICO 05**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM SETEMBRO DE 2013 E DE 2014



**GRÁFICO 06**  
**PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
 SUPERIOR COMPLETO  
 SETEMBRO DE 2013 E DE 2014





## Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem apuradas em setembro/2013 com as de idêntico mês de 2014 revela aumento em quatro das sete capitais pesquisadas e declínio em três delas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 40,8% para 33,2%), Brasília (de 38,2% para 41,3%), Porto Alegre (de 35,4% para 42,7%), Recife (de 24,6% para 27,5%), Rio de Janeiro (de 27,1% para 29,2%), Salvador (de 37,1% para 30,6%) e São Paulo (de 31,7% para 29,2%). Como se pode verificar, a maior elevação, em termos de pontos percentuais, foi apurada em Porto Alegre (+7,3 p.p.), ao passo que os maiores decréscimos foram computados em Belo Horizonte (-7,6 p.p.) e Salvador (-6,5 p.p.).

Continuam prevalecendo, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens internacionais (em comparação às domésticas). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 41,3% de assinalações de intenção de viagens, 84,8% são pelo País e, destas, 97,7% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 34,2% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 28,7% apurados em setembro/2013), Recife (22,6%, contra 17,3%) e Belo Horizonte (21,3%, contra 22,8%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em São Paulo (15,0% em setembro/2014, contra 15,9% em igual mês de 2013) e Salvador (15,2%, contra 18,7%).

No que tange ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em setembro/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 42,7% de respostas de intenção de

viagem, 28,2% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 12,0% do total de entrevistados dessa cidade, contra 10,9% computados em setembro/2013) e Rio de Janeiro (7,1%, contra 7,2%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Recife (4,2% em setembro/2014, contra 6,7% no mesmo mês de 2013), Belo Horizonte (4,3%, contra 9,4%) e Salvador (4,5%, contra 6,0%).

A intenção de uso de avião foi observada, na presente pesquisa, como o principal meio de transporte, em todas as sete capitais investigadas, sendo a evolução, de setembro/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 72,2% para 57,5%), Brasília (de 66,0% para 56,1%), Porto Alegre (de 55,0% para 49,1%), Recife (de 91,6% para 95,3%), Rio de Janeiro (de 59,5% para 61,3%), Salvador (de 46,6% para 49,6%) e São Paulo (de 53,0% para 57,1%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em setembro/2014, as cidades de Porto Alegre (37,4%, contra 41,2% em setembro/2013) e São Paulo (31,9%, contra 31,5%). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em setembro/2014, em Salvador (27,8%, contra 20,2% em idêntico mês de 2013) e Brasília (21,0%, contra 10,4%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em setembro/2014, do mínimo de 56,3% (Recife) ao máximo de 97,2% (Belo Horizonte). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Belo Horizonte (92,7%) e Salvador (87,2%), enquanto que os menores são totalizados em Brasília (64,2%) e Recife (66,3%).

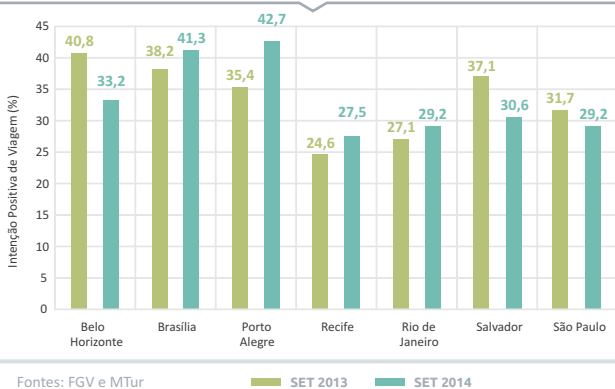
(conclusão)

## Local de Residência

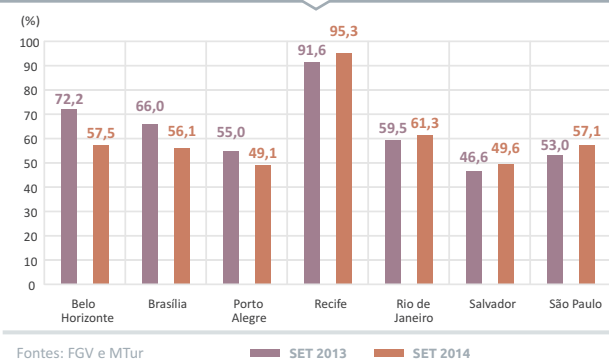
No confronto entre setembro/2013 e igual mês de 2014 detecta-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e diminuição nas demais: Porto Alegre (elevação de 39,8% para 45,9%), Rio de Janeiro (de 50,1% para 55,8%), Salvador (de 33,5% para 40,0%) e São Paulo (de 49,4% para 51,5%), sendo os decréscimos computados em Belo Horizonte (de 58,9% para 49,9%), Brasília (de 53,5% para 32,3%) e Recife (de 49,2% para 45,2%).

É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em setembro/2014, como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque: Brasília (62,0%, contra 33,5% em igual mês de 2013), Salvador (60,0%, contra 52,8%) e Recife (52,8%, contra 37,9%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados, na presente sondagem, em Porto Alegre (19,0%, contra 14,8% em setembro/2013) e em São Paulo (6,0%, contra 6,3%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices foram detectados em Belo Horizonte (5,4%) e Porto Alegre (5,0%).

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM SETEMBRO DE 2013 E DE 2014



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO**  
 COMO MEIO DE TRANSPORTE  
 COMPARATIVO ENTRE SETEMBRO DE 2013 E DE 2014 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



## Gênero

No segmento concernente ao gênero dos entrevistados, 42,2% dos homens manifestam, em setembro/2014, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 38,7% em idêntico mês de 2013), enquanto que entre as mulheres este índice atinge 31,2% (contra 29,3% em setembro/2013). Quanto aos 42,2% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 64,0% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 76,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 20,7% do total de respondentes (contra 19,7% em setembro/2013). Quanto às 31,2% de entrevistadas que informam, em setembro/2014, intenção de viajar, 63,7% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 73,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 14,6% do total de pesquisadas (contra 13,8% em setembro/2013).

Entre os respondentes do gênero masculino que indicaram propósito de viajar nos próximos seis meses (42,2%), 33,0% deles correspondem, em setembro/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 13,9% do total dos respondentes, contra 11,8% no mesmo mês de 2013). No que diz respeito ao gênero feminino, dentre os 31,2% computados, em setembro/2014, 32,1% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,0% do total de entrevistadas, contra 9,5% em setembro/2013).

Na sequência, de setembro/2013 para igual mês de 2014, constatou-se maior intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (majoração de 67,3% para 69,6%) quanto pelas do feminino (de 64,1% para 68,0%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, observou-se redução dessa preferência entre os consultados (de 26,6%, em setembro/2013, para 25,0%, em idêntico mês de 2014) e entre as pesquisadas (de 23,1% para 20,1%). Com relação aos percentuais de escolha, em

setembro/2014, de deslocamento via ônibus, constatam-se percentuais consideravelmente inferiores: 3,5% entre os respondentes do sexo masculino (contra 4,4% no mesmo mês de 2013) e 7,8% entre as do feminino (contra 9,0%).

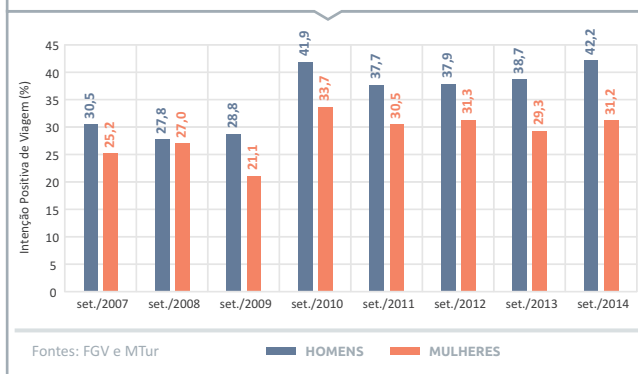
Em ambos os gêneros a maioria dos entrevistados informou que deverá viajar acompanhada, apurando-se aumento percentual em relação aos homens (de 91,6%, em setembro/2013, para 93,2%, na presente sondagem) enquanto entre às mulheres houve queda (de 91,4% para 88,3%). Entre os informantes do gênero masculino, 59,0% informam, na atual pesquisa, que pretendem ir com cônjuges, 29,8% com filhos, 4,7% com outros parentes, 4,1% com amigos, e 2,4% com outros tipos de acompanhantes. No que se refere às entrevistadas, 43,2% deverão viajar com cônjuges, 31,6% com filhos, 11,8% com outros parentes, 10,2% com amigos, e 3,2% com demais tipos de acompanhantes.

De setembro/2013 para o mesmo mês de 2014, houve maior decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 62,3% para 65,6%) e quanto por parte das mulheres (de 56,2% para 58,9%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constataram-se ligeiras reduções percentuais de intenção não só entre os homens (24,6% para 24,1%) como também entre as mulheres (de 32,0% para 31,4%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em setembro/2014, é de 5,2% entre os respondentes do sexo masculino (contra 6,4% no mesmo mês de 2013) e de 7,3% entre as do feminino (contra iguais 7,3%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de somente 4,2% para respondentes do sexo masculino (contra 4,9% em setembro/2013) e 1,0% para as do feminino (contra 2,3%).

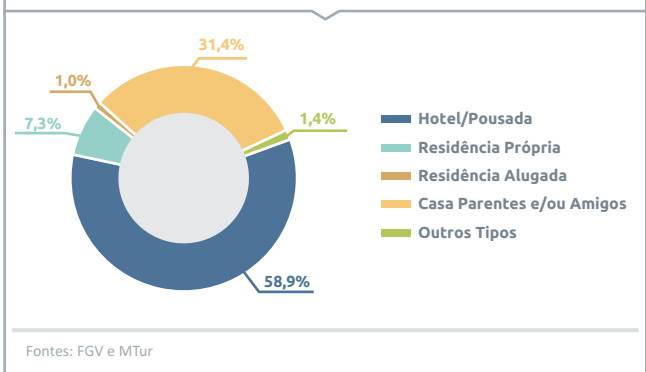
(conclusão)

## Gênero

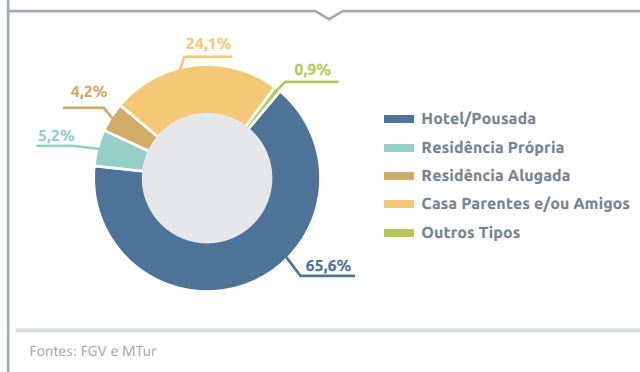
**GRÁFICO 09**  
**GÊNERO**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES  
 SETEMBRO DE 2007 A 2014 (%)



**GRÁFICO 10**  
**MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO**  
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (SETEMBRO/2014)



**GRÁFICO 11**  
**MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO**  
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (SETEMBRO/2014)



## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6			
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6			
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8			
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4			
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4			
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2			
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6			
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4			
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5			
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2			
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2			
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1			
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0			
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3			
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3			
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7			
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7			
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9			
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1			
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5			
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3			
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8			
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4			
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0			
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0			
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1			
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7			
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9			
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3			
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0			

# SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Setembro/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	11,9	4,3	83,8	97,8	2,2	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	25,6	2,5	71,9	85,7	10,2	4,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	33,0	4,3	62,7	73,7	21,2	5,1
Acima de 9.600	54,1	3,2	42,7	50,1	46,4	3,5
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	36,4	5,1	58,5	62,7	34,3	3,0
35 a 44 anos	39,9	3,0	57,1	70,0	28,0	2,0
45 a 60 anos	35,2	2,9	61,9	65,8	30,7	3,5
Mais de 60 anos	37,4	3,9	58,7	59,9	35,8	4,3
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	7,7	1,4	90,9	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	19,2	0,5	80,3	82,0	18,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	21,9	3,6	74,5	86,9	8,0	5,1
2º grau completo / superior incompleto	25,7	4,1	70,2	81,5	15,4	3,1
Superior completo	39,2	2,8	58,0	61,5	34,5	4,0
Pós-Graduação	47,6	3,9	48,5	55,3	41,3	3,4
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	33,2	4,7	62,1	79,0	13,1	7,9
Brasília	41,3	0,5	58,2	84,8	12,8	2,4
Porto Alegre	42,7	6,7	50,6	66,1	28,2	5,7
Recife	27,5	4,1	68,4	84,9	15,1	0,0
Rio de Janeiro	29,2	3,1	67,7	73,1	24,2	2,7
Salvador	30,6	2,8	66,6	82,1	14,8	3,1
São Paulo	29,2	4,1	66,7	75,8	21,3	2,9
<b>Gênero</b>						
Masculino	42,2	3,3	54,5	64,0	33,0	3,0
Feminino	31,2	3,8	65,0	63,7	32,1	4,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Setembro/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	18,6	40,5	36,2	4,7	28,8	71,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	35,0	51,9	8,9	4,2	29,1	70,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	31,3	58,2	6,1	4,4	27,4	72,6
Acima de 9.600	16,5	80,9	1,0	1,6	17,7	82,3
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	27,3	64,5	8,2	0,0	28,4	71,6
35 a 44 anos	22,5	66,6	5,5	5,4	22,5	77,5
45 a 60 anos	23,3	67,3	6,3	3,1	25,1	74,9
Mais de 60 anos	21,7	72,3	4,3	1,7	25,2	74,8
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	49,5	0,0	50,5	0,0	50,5	49,5
Primário completo / 1º grau incompleto	15,4	28,5	45,7	10,4	48,3	51,7
1º grau completo / 2º grau incompleto	25,0	57,1	11,8	6,1	21,8	78,2
2º grau completo / superior incompleto	32,0	54,7	8,9	4,4	31,2	68,8
Superior completo	24,2	68,9	3,7	3,2	25,2	74,8
Pós-Graduação	17,4	78,5	2,1	2,0	17,2	82,8
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	26,1	57,5	11,0	5,4	18,6	81,4
Brasília	20,5	56,1	21,0	2,4	2,3	97,7
Porto Alegre	37,4	49,1	10,8	2,7	42,2	57,8
Recife	0,0	95,3	2,7	2,0	3,0	97,0
Rio de Janeiro	18,3	61,3	13,0	7,4	22,4	77,6
Salvador	16,2	49,6	27,8	6,4	39,6	60,4
São Paulo	31,9	57,1	9,6	1,4	32,3	67,7
<b>Gênero</b>						
Masculino	25,0	69,6	3,5	1,9	23,3	76,7
Feminino	20,1	68,0	7,8	4,1	26,6	73,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)



## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Setembro/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	18,8	81,2	16,8	0,0	4,5	78,7	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,4	85,6	42,4	4,2	1,9	51,0	0,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	7,9	92,1	64,3	7,9	1,8	23,6	2,4
Acima de 9.600	7,0	93,0	71,4	6,4	3,2	18,0	1,0
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	8,2	91,8	52,3	0,0	4,7	40,0	3,0
35 a 44 anos	5,9	94,1	58,2	3,9	2,5	34,0	1,4
45 a 60 anos	7,8	92,2	58,8	6,6	3,1	30,3	1,2
Mais de 60 anos	11,2	88,8	69,3	7,2	2,4	20,7	0,4
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	50,5	49,5	49,5	0,0	0,0	50,5	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	9,4	90,6	28,0	8,2	0,0	63,8	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	3,1	96,9	40,6	3,2	0,0	54,3	1,9
2º grau completo / superior incompleto	9,7	90,3	49,3	8,3	1,3	40,1	1,0
Superior completo	11,4	88,6	70,8	4,8	3,0	20,8	0,6
Pós-Graduação	6,4	93,6	66,5	6,6	3,6	22,0	1,3
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	2,8	97,2	49,9	3,4	5,4	36,8	4,5
Brasília	14,4	85,6	32,3	3,7	1,0	62,0	1,0
Porto Alegre	12,4	87,6	45,9	19,0	5,0	27,8	2,3
Recife	43,7	56,3	45,2	0,0	0,0	52,8	2,0
Rio de Janeiro	9,0	91,0	55,8	1,5	0,5	41,4	0,8
Salvador	15,0	85,0	40,0	0,0	0,0	60,0	0,0
São Paulo	12,0	88,0	51,5	6,0	4,6	37,5	0,4
<b>Gênero</b>							
Masculino	6,8	93,2	65,6	5,2	4,2	24,1	0,9
Feminino	11,7	88,3	58,9	7,3	1,0	31,4	1,4

Fontes: FGV / MTur